

Contribuições da Consulta Pública - Formulário Técnico - Tacrolimo, micofenolato de mofetila ou sódico, sirolimo e everolimo para imunossupressão em transplante de Medula Óssea - CONITEC

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
09/01/2017	Empresa fabricante da tecnologia avaliada	<p>1ª - Concordo parcialmente da recomendação preliminar. De acordo com Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Imunossupressão pós transplante de Medula Óssea elaborado pela CONITEC, apesar do uso profilático de drogas imunossupressoras, aproximadamente 50% dos receptores de TCTH desenvolvem Doença do Enxerto Contra o Hospedeiro (DECH) com variados graus de severidade e mortalidade, que pode atingir 20% dos pacientes transplantados. Segundo esse mesmo protocolo, existem evidências consistentes que a alternativa terapêutica com tacrolimo pode desacelerar os eventos adversos e crises agudas de DECH que não estão respondendo á terapia convencional de ciclosporina e metotrexato. Gostaríamos de contribuir com a CP 45/2016 trazendo considerações e informações baseadas em literatura sobre o uso de Tacrolimo de Liberação Prolongada na imunossupressão em Transplante de Medula para avaliação dessa Comissão como uma alternativa ao tacrolimo já existente no Sistema Único de Saúde agregando valor ao arsenal terapêutico do Sistema Nacional de Transplantes.</p> <p>2ª - Sim, Gostaríamos de acrescentar referência bibliográfica sobre o uso de tacrolimo de liberação prolongada na imunossupressão em Transplante de Medula Óssea para avaliação desta Comissão. Com base em recente artigo publicado no Annals of Hematology (2015), nota-se o comentário dos autores que o tacrolimo de liberação estendida, para uso uma vez ao dia, foi desenvolvido em resposta ao problema de falta de adesão do pacientes aos imunossupressores, pois sabe-se que grande parte dos pacientes tem dificuldades em aderir ao esquema terapêutico de medicamentos usados mais de uma vez ao dia. Com base nesta premissa, o objetivo desse estudo foi avaliar a farmacocinética dessa formulação de tacrolimo de liberação estendida na imunossupressão pós transplante de medula óssea, em pacientes previamente usando tacrolimo injetável. Como resultado, os autores concluem que o tacrolimo de liberação estendida mantém níveis sanguíneos de tacrolimo adequados após conversão de tacrolimo injetável para tacrolimo de liberação prolongada, com a recomendação de monitorização dos pacientes para que os níveis sanguíneos seja adequados. Além disso, os autores afirmam ser tacrolimo de liberação efetivo no controle da imunossupressão pós transplante de medula óssea. Referência: Ann Hematol (2015) 94:491-496</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, Gostaríamos de acrescentar informações relacionadas à empresa e ao produto em questão, incluindo informações econômicas.</p>	<p>Clique aqui</p> <p>Clique aqui</p> <p>Clique aqui</p>